Por meio da Semdes, Prefeitura garante atendimento a famílias afetadas pelas chuvas em Vitória da Conquista

Date : 11-03-2026

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), segue acompanhando as famílias afetadas pelas chuvas intensas registradas no município nas últimas semanas. Entre os dias 27 de fevereiro e 10 de março, as equipes da assistência social atenderam 56 famílias, totalizando 177 pessoas, em diferentes localidades das zonas urbana e rural, com oferta de acolhimento, alimentação, abrigo provisório e encaminhamentos para benefícios eventuais.

De acordo com o levantamento da Semdes, das 56 famílias atendidas neste período, 32 optaram por permanecer em seus imóveis após avaliação das equipes técnicas, outras 20 foram encaminhadas para casas de parentes ou vizinhos e duas famílias estão em alojamento provisório que a Prefeitura organizou para demandas da chuva. Até o momento, 31 famílias foram encaminhadas para acesso ao benefício eventual aluguel social.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, a atuação da assistência social tem sido voltada para garantir proteção imediata às famílias atingidas e acompanhamento nos territórios mais afetados. “As equipes estão atuando diretamente nas comunidades, identificando as necessidades mais urgentes e garantindo o acesso aos serviços da assistência social. Nosso objetivo é oferecer suporte às famílias neste momento de dificuldade e assegurar que elas tenham condições de reconstruir suas vidas com mais segurança e dignidade”, pontuou o secretário.

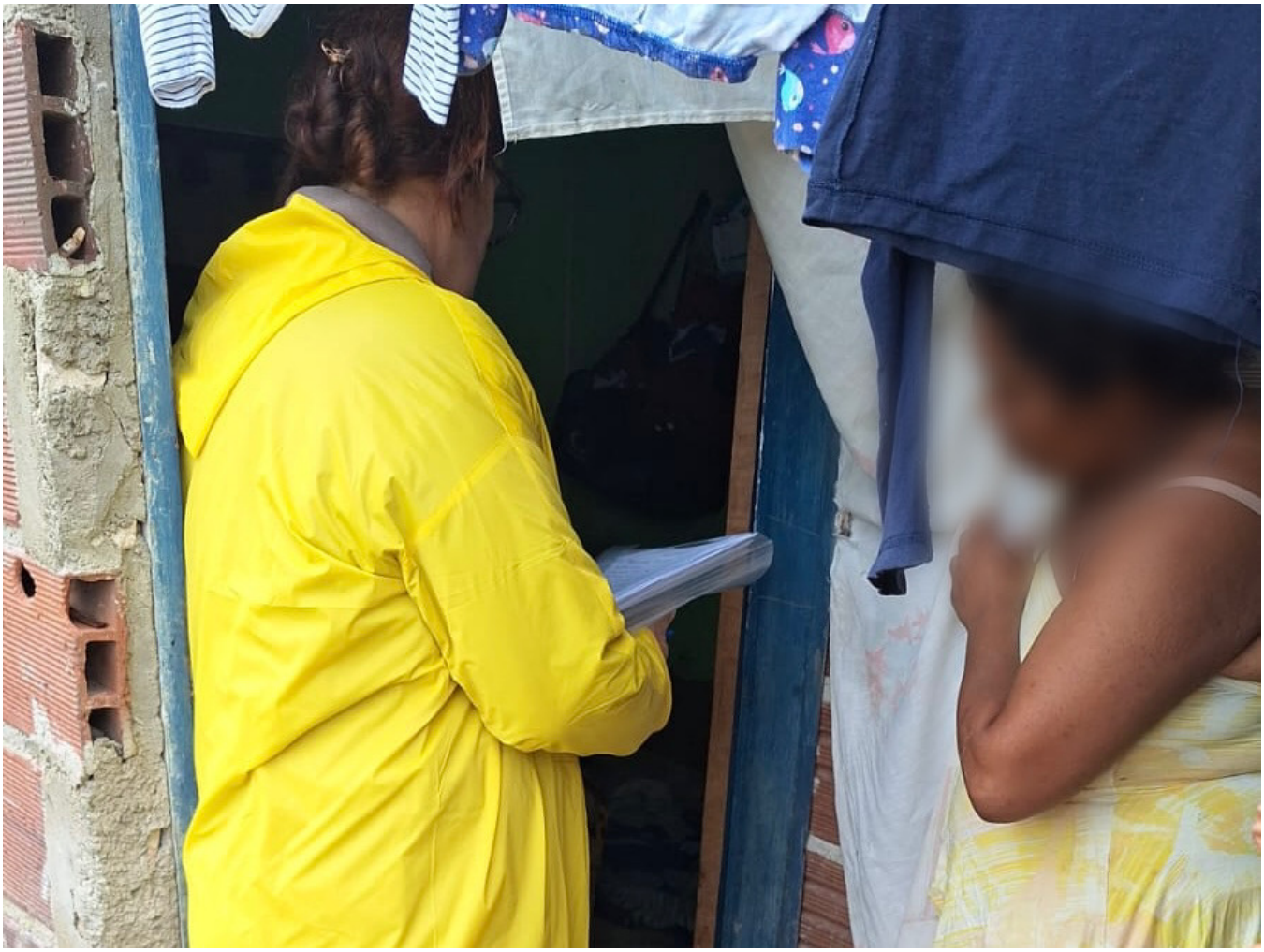
Michael Farias

Atendimento às famílias

Durante os atendimentos, as equipes realizam visitas técnicas, orientam os moradores e articulam o acesso aos serviços da rede socioassistencial. Dependendo da situação identificada, as famílias podem ser encaminhadas para acolhimento provisório ou para benefícios como o aluguel social, além de receber orientações sobre outros serviços disponíveis no município. Até o momento, foram atendidas ocorrências nos bairros Brasil, Ibirapuera, Vila América, Zabelê, Patagônia, Boa Vista, Jurema, Espírito Santo, Vila Elisa, Alto Maron, São Pedro e Periperi, além dos povoados do Poço Verde, Pradoso, Choça, Limeira e do distrito de José Gonçalves.

Uma das pessoas atendidas pela rede municipal é a jovem G. R., moradora do povoado da Choça, que está abrigada provisoriamente junto com os dois filhos, de 3 e 7 anos, após a casa onde morava ser invadida pela água. Para ela, foi fundamental contar com esse suporte. “O atendimento foi ótimo. Eu liguei para a Defesa Civil e logo depois chegou a equipe da assistência social. Elas falaram que tinha um abrigo aqui e mandaram eu arrumar minhas coisas. É uma situação muito difícil. Eu espero que dê tudo certo e que eles possam conseguir

esse aluguel para eu poder sair de lá com meus filhos, porque eu não tenho condições de ficar lá mais”, contou G.



Além do atendimento direto às famílias, a Semdes atua em articulação com outras políticas públicas do município para ampliar a rede de apoio às pessoas atingidas. Durante o período de chuvas, o atendimento da secretaria também tem sido realizado por meio de escala de plantão. Além do funcionamento em horário regular, uma equipe técnica permanece de prontidão das 18h às 8h do dia seguinte para atender ocorrências repassadas pela Defesa Civil.

Ao receber as demandas, os profissionais se deslocam até o local para avaliar a situação, orientar as famílias e realizar os encaminhamentos necessários para a rede de proteção social. Após esse primeiro atendimento, os moradores continuam sendo acompanhados pelas equipes do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do território, com encaminhamento para outras políticas públicas, como saúde e educação.